



Introdução a Probabilidade

Universidade Estadual de Santa Cruz

Ivan Bezerra Allaman

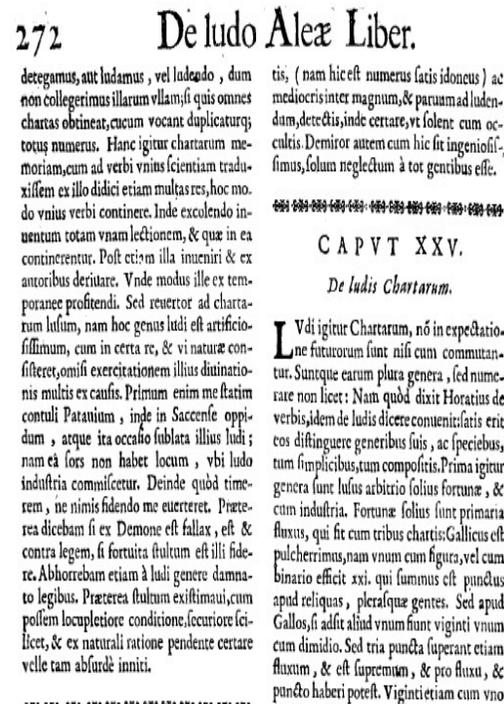
Cronograma

1. Origem e história
2. Introdução
3. Definições básicas
4. Conceituação de probabilidade
5. Probabilidade condicional
6. Independência estatística



Origem e história

- Um dos primeiros registros sobre probabilidade foi encontrado no livro de Girolamo Cardano em 1526.



- Para muitos o início da teoria da probabilidade foi proveniente da correspondência entre Pierre de Fermat e Blaise Pascal (1657).





- Christiaan Huygens (1657): deu o primeiro tratamento científico ao assunto.
- Bernoulli (1654-1705): "Ars coniectandi", que demonstrou a "lei dos grandes números"
- Laplace (1749-1827): "Teoria analítica das probabilidades", conhecida pelo nome de "Lei de Laplace".

Introdução

No estudo dos fenômenos de observação são utilizados dois modelos:

- Determinístico



- Probabilístico

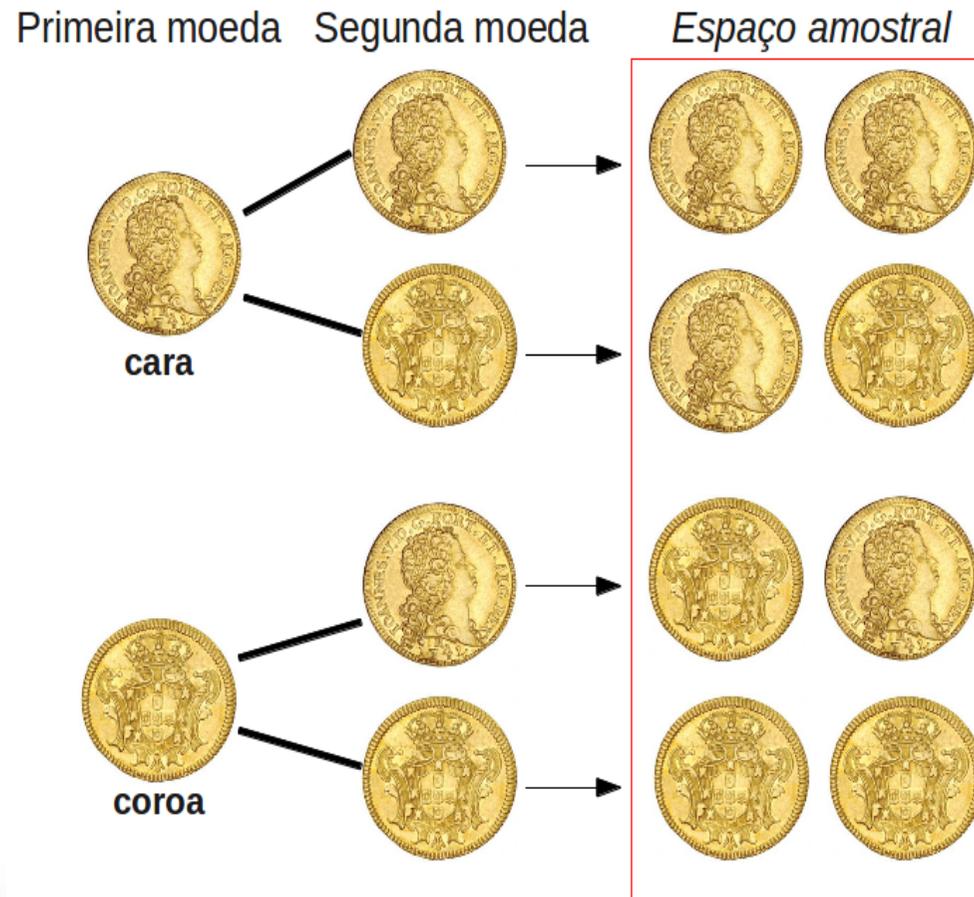


Caracterização de um estudo probabilístico

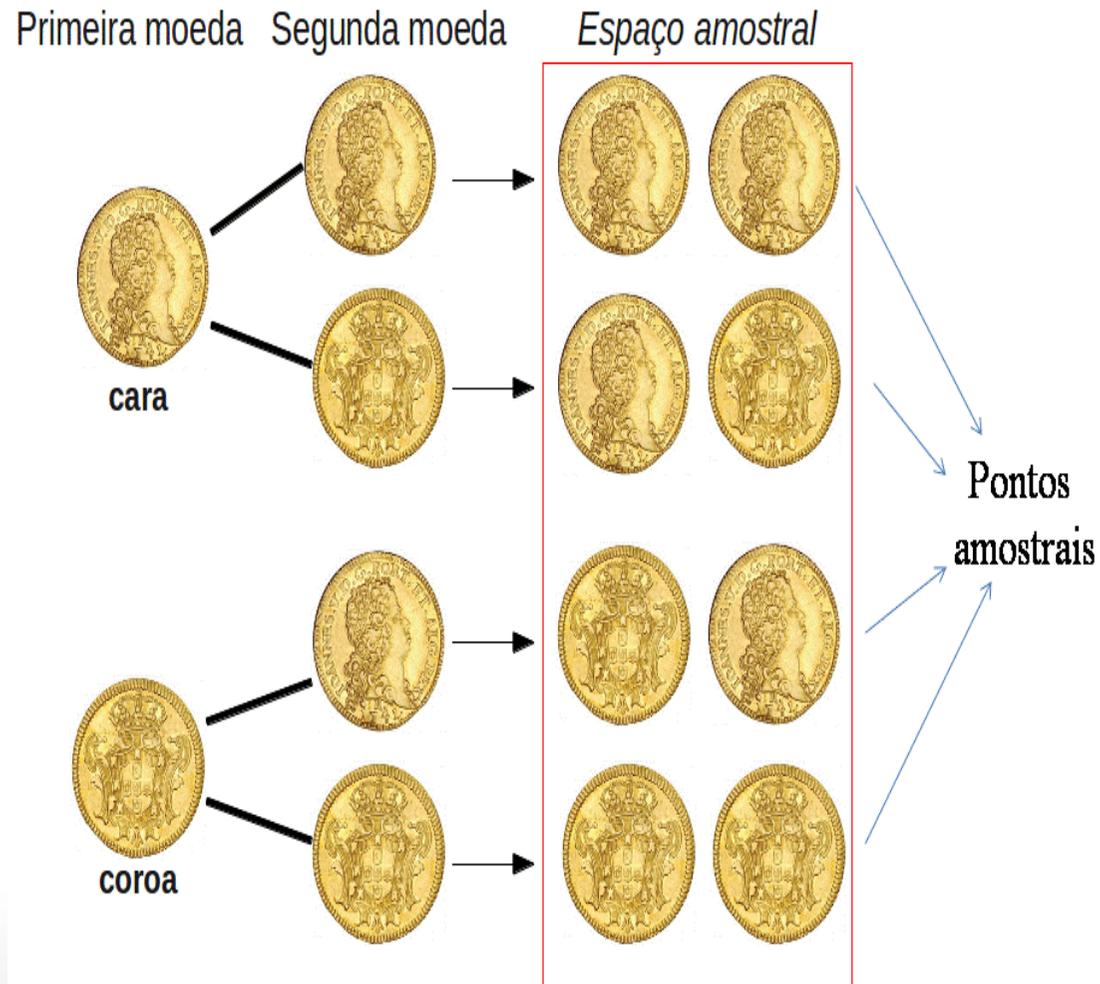
- **Experimento:** qualquer processo que gera resultados bem definidos.
- **Experimento aleatório:** é um tipo de experimento cujo resultado não pode ser previsto.
- **Experimentos aleatórios equiprováveis:** são experimentos em que qualquer resultado pode ocorrer com a mesma chance.



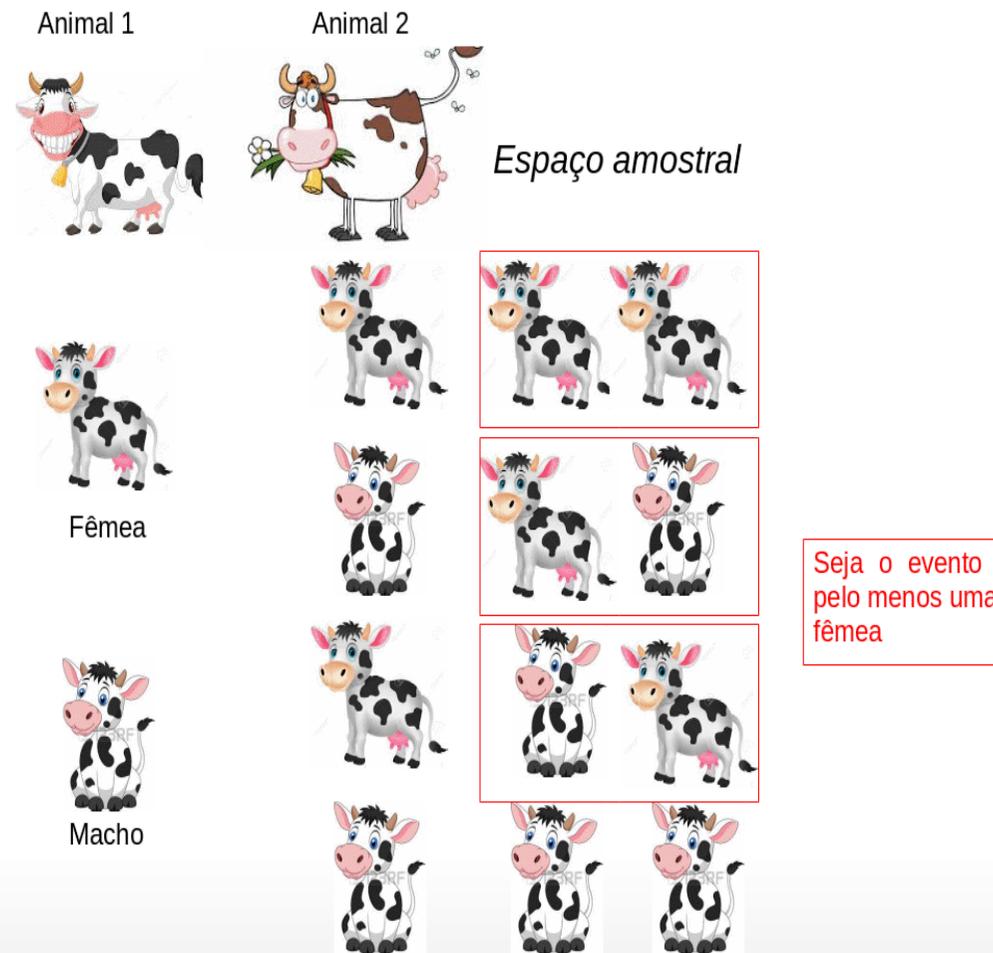
- **Espaço amostral:** é o conjunto de todos os resultados possíveis de um experimento aleatório (equiprovável) que será indicado por Ω (ômega). Indicaremos o número de elementos de um espaço amostral por $n(\Omega)$.



- **Ponto amostral:** é cada resultado do espaço amostral, ou seja, o conjunto de pontos amostrais forma o espaço amostral.



- **Evento:** é um conjunto particular de resultados do espaço amostral do experimento, em termos de conjuntos, é um subconjunto de Ω



Relações básicas entre conjuntos

União

- $A \cup B$ é o evento que ocorre se A ocorre, ou B ocorre, ou ambos ocorrem:



Intersecção

- $A \cap B$ é o evento que ocorre se A e B ocorrerem simultaneamente:

Evento complementar

- \bar{A} é o evento que não ocorre em A:



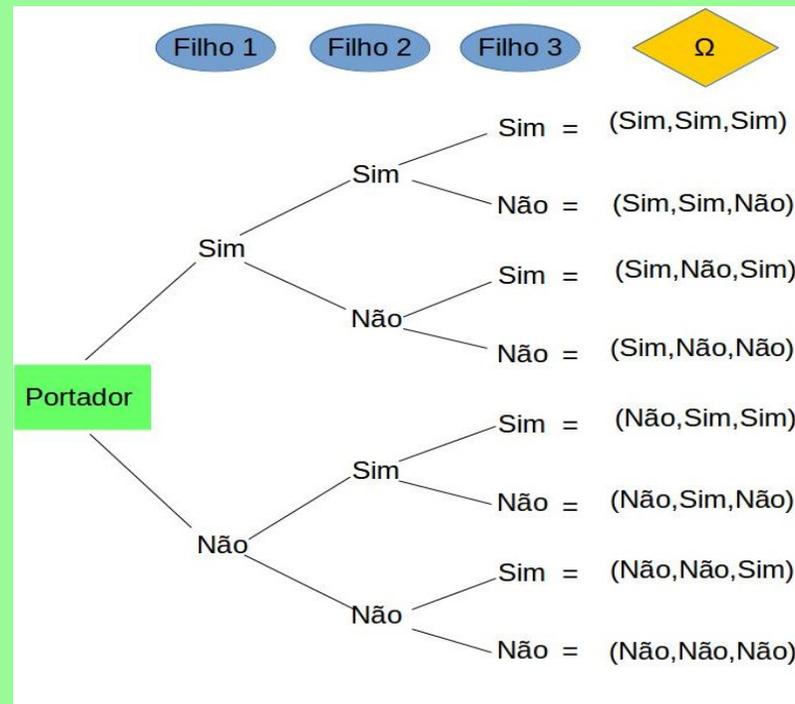
Eventos mutuamente exclusivos (disjuntos)

- Dois eventos (A e B por exemplo) são ditos mutuamente exclusivos quando a ocorrência de um deles implica a não ocorrência do outro, o que implica em $A \cap B = \emptyset$.
- No lançamento de apenas uma moeda, o resultado ou é cara ou é coroa, não é possível ser cara e coroa ao mesmo tempo.

Aplicação

1. Seja um experimento que consiste na observação do nascimento de três crianças provenientes de uma mulher portadora de hemofilia clássica. Responda as questões abaixo.

a. Descreva o espaço amostral (Ω).



b. Represente por A o evento em que exatamente dois filhos sejam afetados pela doença

$$A = \{(Sim, Sim, Não), (Sim, Não, Sim), (Não, Sim, Sim)\}$$

c. Represente por B o evento em que nenhum filho é afetado pela doença

$$B = \{(Não, Não, Não)\}$$

d. Representa por C o evento em que pelo menos um filho é afetado pela doença

$$C = \{(Sim, Sim, Sim), (Sim, Sim, Não), (Sim, Não, Sim), (Sim, Não, Não),$$

$$(Não, Sim, Sim), (Não, Sim, Não), (Não, Não, Sim)\}$$

$$\text{OU } C = \Omega - \{(Não, Não, Não)\}$$



e. Quais são os resultados de $A \cap B$, $A \cap C$ e \bar{B}

$$A \cap B = \emptyset$$

$$A \cap C = A$$

$$\bar{B} = C$$

REGRAS BÁSICAS DE CONTAGEM

Alguns conceitos básicos

- Uma amostra é dita *ordenada* se os seus elementos forem ordenados, ou seja, se duas amostras com os mesmos elementos, porém em ordem distintas, forem consideradas diferentes.
 - Nas placas de automóveis por exemplo, a ordem das letras é importante, ou seja, um automóvel com placa HQW - 0007 distingue de outro automóvel com placa WQH - 0007.
- Uma amostra é dita *não ordenada* se os seus elementos forem *não ordenados*, ou seja, se duas amostras com os mesmos elementos, porém em ordem distintas, forem considerados iguais.
 - Na mega sena por exemplo, se você marca os números 2, 5, 12, 22, 34 e 55 no volante, e os números sorteados são 55, 22, 2, 34, 12 e 5, você é o ganhador do prêmio.

Arranjo simples (sem reposição)

- O número de amostras ordenadas *sem reposição* de tamanho n de um conjunto de N elementos é chamado de **arranjo**.
- Representamos o arranjo por $A_{N,n} = A_n^N$.
- Sua fórmula matemática é:

$$A_n^N = \frac{N!}{(N - n)!}$$

Aplicação

2. Quantas palavras contendo 3 letras diferentes podem ser formadas com um alfabeto de 26 letras?

Neste caso a ordem das letras formam palavras diferentes. Supondo que iremos amostrar sem reposição do alfabeto, então:

$$A_3^{26} = \frac{26!}{(26 - 3)!} = \frac{26 \cdot 25 \cdot 24 \cdot 23!}{23!} = 15600.$$



Arranjo simples (com reposição)

- É o número amostras ordenadas *com reposição* de tamanho n , de um conjunto com N elementos.
- O cálculo é efetuado como N^n .



Aplicação

2. Quantas placas de automóveis é possível formar com 3 letras do alfabeto? Seria possível hoje termos carros com apenas letras?

A diferença da aplicação anterior, é que nesta aplicação a amostra é feita *com reposição*. Logo, tem-se:

$$AR_3^{26} = 26^3 = 17576.$$

Só seria possível emplacar 17576 carros. Segundo o wikipédia, há no Brasil uma frota de 93867016 veículos.



Combinação simples

- É o número de amostras não ordenadas *sem reposição* de tamanho n , de um conjunto com N elementos.
- A fórmula é dado por:

$$C_n^N = \binom{N}{n} = \frac{N!}{n!(N - n)!}$$

2. Para seleção brasileira foram convocados dois goleiros, 6 zagueiros, 7 meios de campo e 4 atacantes. De quantos modos é possível escalar a seleção com 1 goleiro, 4 zagueiros, 4 meios de campo e 2 atacantes?

Para montar a seleção, percebemos que a ordem dos jogadores não importa, e é claro, a amostragem é feita sem reposição. Para cada posição (goleiro, atacante, etc.) podemos ter uma combinação de jogadores. Na posição de goleiro, podemos ter apenas duas combinações possível (joão ou pedro, pedro ou joão). Na demais posições segue o mesmo raciocínio.



Percebam que, para determinarmos de quantos modos (que chamaremos de Q esta variável) podemos escalar a seleção, nosso time terá goleiro e zagueiro e meio de campo e atacante. Então, o cálculo é feito da seguinte maneira:

$$\begin{aligned} Q &= C_1^2 \cdot C_4^6 \cdot C_4^7 \cdot C_2^4 \\ &= 2 \cdot \frac{6!}{4!(6-4)!} \cdot \frac{7!}{4!(7-4)!} \cdot \frac{4!}{2!(4-2)!} \\ &= 6300 \end{aligned}$$

PROBABILIDADE

Conceito

- é um número que expressa a chance de ocorrência de um determinado evento.

5 ACERTOS	QUINA	1 EM 154.518
6 ACERTOS	SENA	1 EM 50.063.860

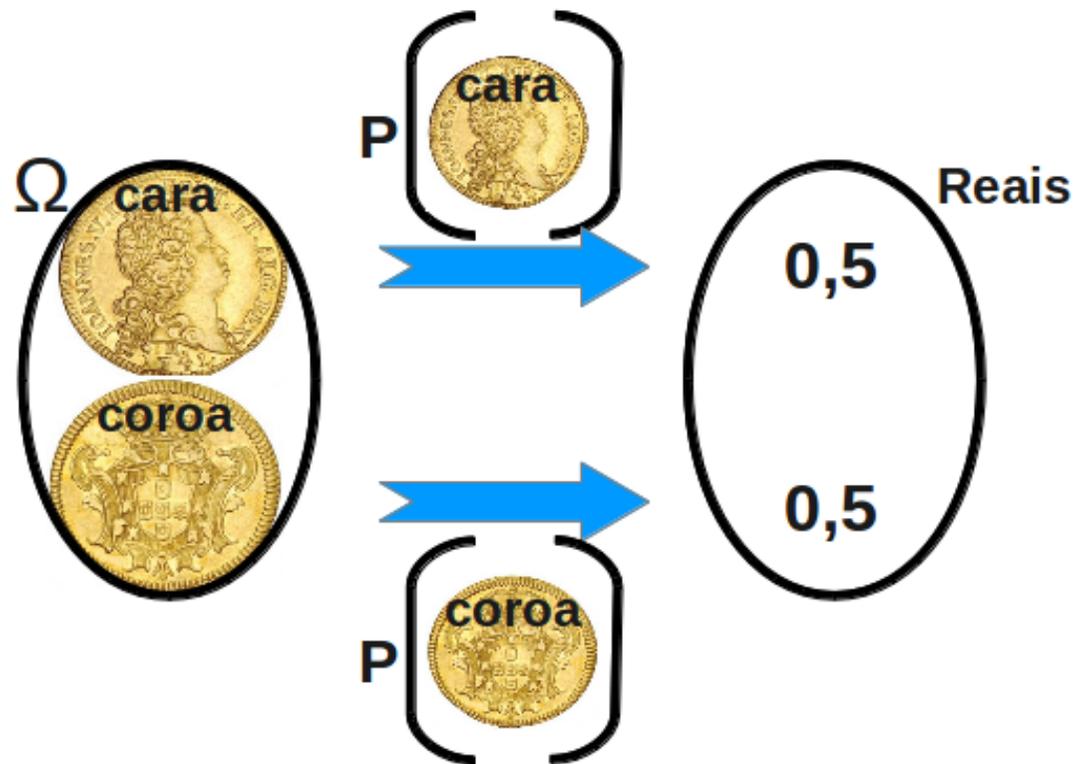
É mais fácil ganhar na Mega-Sena do que...



1:70.000.000
Morrer em uma
montanha russa

Definição

- dado um experimento aleatório E , e Ω seu espaço amostral, a probabilidade de um evento A , indicada por $P(A)$, é uma função definida em Ω que associa a cada evento um número real, satisfazendo os seguintes axiomas:



1. $P(\Omega) = 1$
2. Para qualquer evento A , $P(A) \geq 0$
3. Se A_1, A_2, \dots, A_k for um conjunto finito de eventos mutuamente exclusivos, então $P(A_1 \cup A_2 \cup \dots \cup A_k) = \sum_{i=1}^k P(A_i)$

Axioma ou **postulado** é uma sentença ou proposição que não é provada ou demonstrada e é considerada como óbvia ou como um consenso inicial necessário para a construção ou aceitação de uma teoria. Por essa razão, é aceito como verdade e serve como ponto inicial para dedução e inferências de outras verdades (dependentes de teoria). Em outras palavras, é como se fossem as leis que regem a nossa sociedade.

Propriedades básicas da probabilidade

1. Para qualquer evento A , $P(A) = 1 - P(\bar{A})$
2. Se A e B forem dois eventos mutuamente exclusivos, então $P(A \cap B) = 0$
3. Para quaisquer dois eventos A e B ,
$$P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$$

Cálculo de probabilidades

- Seja E um experimento aleatório, Ω o seu espaço amostral e A um evento pertencente ao espaço amostral. Se N é o número de resultados possíveis e $N(A)$ o número de resultados do evento A , então a probabilidade do evento A ocorrer é

$$P(A) = \frac{N(A)}{N}$$

Aplicação

2. Aproveitando os dados da aplicação 1, calcule a probabilidade de $P(A \cap B)$, $P(A \cap C)$, $P(\bar{B})$.

$$P(A \cap B) = 0$$

$$P(A \cap C) = P(A) = \frac{3}{8}$$

$$P(\bar{B}) = P(C) = \frac{7}{8}$$



PROBABILIDADE CONDICIONAL

- É utilizada em situações no qual a informação de um determinado evento irá acrescentar a respeito de um outro evento.
- Usaremos a notação $P(A|B)$ para representar a probabilidade condicional de A dado que ocorreu o evento B.
- Logo, para quaisquer dois eventos A e B com $P(B) > 0$, a probabilidade condicional de A dado que ocorreu B é definida por

$$P(A|B) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)}$$

Aplicação

3. Num supermercado há 2000 lâmpadas, provenientes de 3 fábricas distintas, X, Y e Z. X produziu 500, das quais 400 são boas. Y produziu 700, das quais 600 são boas e Z as restantes, das quais 500 são boas. Se sortearmos ao acaso uma das lâmpadas nesse supermercado, qual a probabilidade de que sendo da fábrica X, ela seja defeituosa?

Seja B, o evento de uma lâmpada ser boa e D o evento da lâmpada ser defeituosa, tem-se o seguinte evento de interesse: $(D|X)$ e consequentemente se quer calcular $P(D|X)$. Usando o diagrama em árvore temos:



Regra da multiplicação

- Pela definição de probabilidade condicional, tem-se a seguinte regra

$$P(A \cap B) = P(A|B) * P(B)$$

- Esta regra é chamada de mutiplicação, e é muito útil em vários problemas como veremos a seguir.

Aplicação

4. Num lote de 12 peças, 4 são defeituosas. Duas peças são retiradas uma após a outra sem reposição. Qual a probabilidade de ambas não serem defeituosas? Considere os eventos:

A = {primeira peça é boa}

B = {segunda peça é boa}

$$\begin{aligned}P(A \cap B) &= P(A) \cdot P(B|A) \\ &= \frac{8}{12} \cdot \frac{7}{11} \\ &= 0,42\end{aligned}$$



Independência estatística

- Dois eventos **A** e **B** são ditos **independentes** quando a ocorrência de um evento não afeta a possibilidade de ocorrência de outro evento.



Definição

- Dois eventos A e B são independentes se $P(A|B) = P(A)$ e dependentes em caso contrário.
 - Proposição - A e B são independentes se, e somente se,

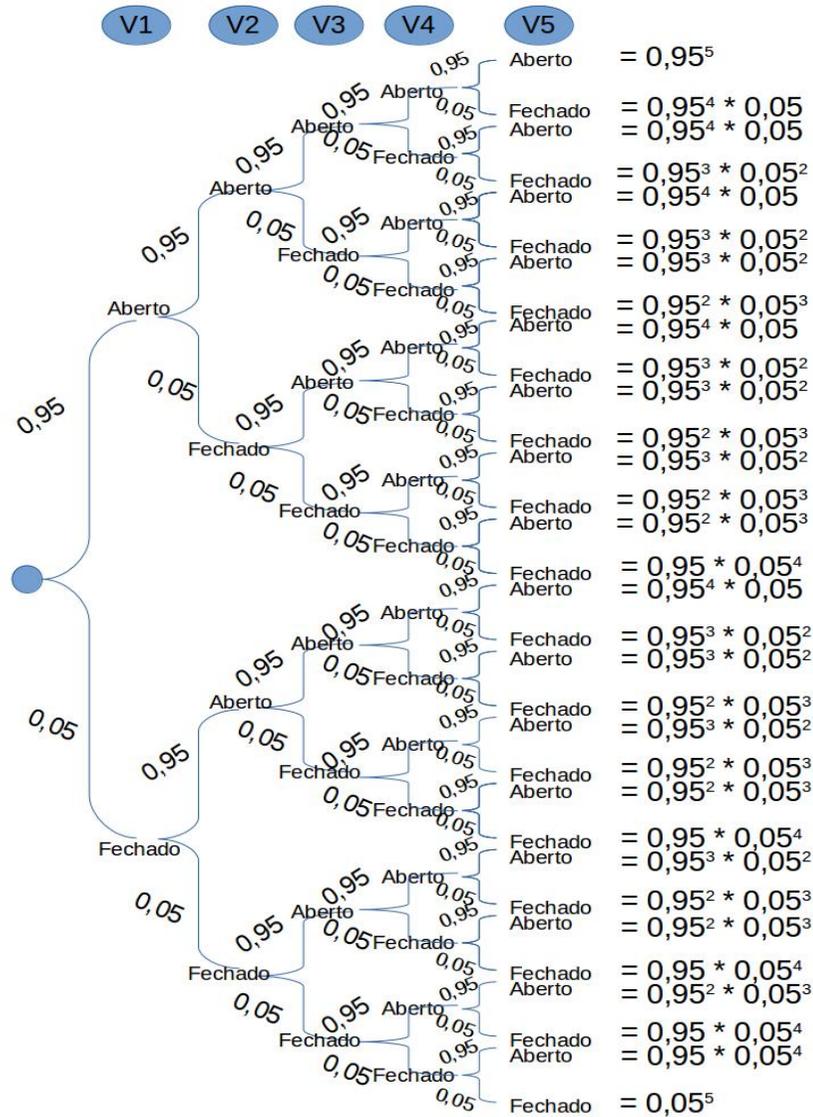
$$P(A \cap B) = P(A) \cdot P(B)$$

Aplicação

5. Uma caldeira tem cinco válvulas de alívio idênticas. A probabilidade de uma válvula específica ser aberta sob demanda é de 0,95. Assumindo operação independente das válvulas, calcule $P(\text{pelo menos uma válvula é aberta})$ e $P(\text{pelo menos uma válvula tem falha ao abrir.})$

Vamos fazer o diagrama em árvore.





Considerando A o evento que representa a válvula aberta e \bar{A} o evento que representa o evento da válvula fechada e colocando em termos matemáticos a primeira pergunta temos:

$$\begin{aligned}P(A \geq 1) &= P(A = 1) + P(A = 2) + P(A = 3) + P(A = 4) + P(A = 5) \\&= 3 \cdot 10^{-5} + 0,001128 + 0,02143 + 0,20363 + 0,7738 \\&= 0,9999\end{aligned}$$

Respondendo a segunda pergunta temos:

$$\begin{aligned}P(\bar{A} \geq 1) &= P(\bar{A} = 1) + P(\bar{A} = 2) + P(\bar{A} = 3) + P(\bar{A} = 4) + P(\bar{A} = 5) \\&= 0,20363 + 0,02143 + 0,001128 + 3 \cdot 10^{-5} + 0 \\&= 0,2262\end{aligned}$$